



VYVGART: IMUNOTERAPIA PARA A MIASTENIA GRAVIS

GUSTAVO HENRIQUE DA SILVA; ALEXANDRE MULLER ZIGYMUNTH DA SILVA LEITE

INTRODUÇÃO: A Miastenia Gravis (MG) é uma doença autoimune das junções neuromusculares, caracterizada pela fraqueza muscular localizada — ou generalizada — e queda das pálpebras superiores, podendo também causar visão dupla, dificuldade para engolir, falar e até mesmo respirar. Onde, na maioria dos casos, os sintomas se apresentam, principalmente, em situações de fadiga, sendo reduzidos após um momento de descanso. A doença é causada devido à produção de anticorpos pelo sistema imunológico, contra os receptores de acetilcolina (AChRs), gerando, assim, um ataque autoimune contra os AChRs e levando a uma sensibilização da membrana pós-sináptica das junções neuromusculares. Entretanto, nos últimos anos, após promissores resultados, a *Food and Drug Administration* (FDA) aprovou o efgartigimod alfa-fcab (Vyvgart), tratamento que utiliza fragmentos de anticorpo para reduzir os índices gerais de imunoglobulinas G (IgG), assim podendo tratar a Miastenia Gravis. **OBJETIVO:** Revisar a eficácia do medicamento Vyvgart no tratamento da Miastenia Gravis. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica por meio da plataforma Academia.edu e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “Miastenia Gravis”, “Imunoterapia” e “Receptores Colinérgicos”. Os filtros empregados como critério de seleção foram: (I) base de dados: LILACS e MEDLINE; (II) assuntos principais: miastenia gravis e tratamento; (III) idioma: português e inglês. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos, o medicamento deve ser administrado com uma dosagem de 10 mg/Kg, através de uma aplicação intravenosa com uma solução diluída em 0,9% de cloreto de sódio, uma vez por semana durante quatro semanas. Onde, por ser composto de fragmentos de um anticorpo, no organismo, ele se ligará ao receptor Fc neonatal (FcRn) inibindo sua interação com IgG, desse modo, reduzindo a reciclagem e aumentando a degradação de IgG e dos anticorpos AChR anormais. Efeitos colaterais foram observados, sendo eles relacionados a dores de cabeça e infecções no trato respiratório e urinário. Porém, os estudos mostram que 68% dos pacientes tiveram melhora com o fármaco. **CONCLUSÃO:** Vyvgart parece ser uma ótima forma de tratamento para pacientes que sofrem de Miastenia Gravis, ainda que haja alguns possíveis efeitos colaterais. Ademais, outros estudos estão sendo conduzidos para ver a ação do efgartigimod no tratamento de outras doenças autoimunes.

Palavras-chave: Miastenia gravis, Imunoterapia, Receptores colinérgicos, Vyvgart, Efgartigimod alfa-fcab.